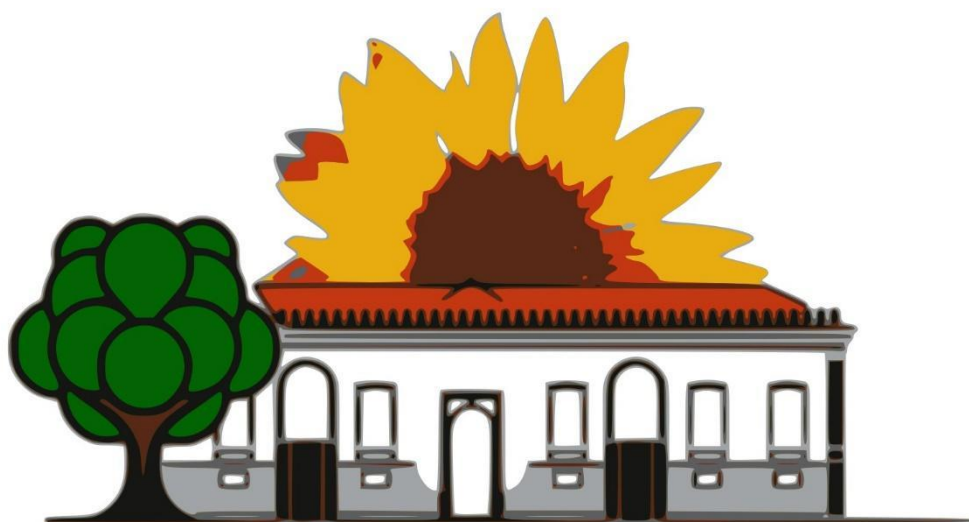


FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO



Fundação Imaculada Conceição

PROJETO EDUCATIVO

ANOS LETIVOS 2024-2027



Fundação Imaculada Conceição
Rua Marquês d' Ávila e Bolama, nº 140
6200 - 053 Covilhã
Tel. 275 322 486 * 275 087 435
geral@doroteiascovilha.net
www.doroteiascovilha.net

ÍNDICE

Introdução	3
1. Pressupostos do Projeto Educativo	4
1.1. O que é educar - A nível da Congregação.....	4
1.1.1. Uma Escola da Congregação das Irmãs Doroteias	4
2. Opções e Prioridades do Projeto Educativo - Matriz Identitária	7
2.1. Valores e finalidades educacionais – Missão e Visão	7
3. A Escola Que Queremos!	9
3.1. Princípios Orientadores da nossa Ação	10
3.1.1 Um Sentido de Educar	10
3.1.2. Um Modo de Educar.....	11
3.1.3. Um Modo de Ser – Um tipo de Pessoa.....	11
3.1.4. Um Horizonte	12
3.2. Perfil do Aluno	12
3.2.1 Descritores do Perfil dos Alunos/as.....	13
3.3. Perfil do Educador	15
3.4. Educar para a Interioridade.....	16
4. Organização do Ambiente Educativo	18
4.1. Enquadramento meio.....	18
4.2. Caracterização da Oferta Educativa	19
4.3. Recursos Físicos	19
4.4. Caracterização da Comunidade Educativa	21
4.5. Oferta Educativa	22
4.5.1. Na creche.....	22
4.5.2. No Pré-escolar	23
4.5.3. No A.T.L.....	24
4.6. Atividades curriculares	25
4.7. Atividades extracurriculares.....	26
5. Regulamento Interno	27
6. Como Avaliamos	28
6.1. Com as Crianças.....	28
6.2. Com a Equipa.....	29
6.3. Com a Família-Núcleo.....	29
7. Relação com a Família-Núcleo e Outros Parceiros	30
7.1. Encontros Informativos	30



7.2. Encontros Formativos.....	30
7.3. Canais de Comunicação.....	30
8. Serviço Cuidado Integral.....	31
Conclusão	32



INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo da Fundação Imaculada Conceição é um conjunto de princípios, metas e objetivos que os vários membros da comunidade escolar se propõem levar por diante, enquanto tal, e que constituem um todo coerente, refletido e intencional.

Como tal, é o Projeto Educativo que determina os valores que estão subjacentes ao currículo explícito e oculto, pressupondo modos de atuação (dos diferentes membros da comunidade educativa) de acordo com a sua filosofia.

É o Projeto Educativo o grande construtor da autonomia face à norma, desenhando o rosto próprio de cada comunidade educativa, estabelecendo padrões de referência para a vida da Instituição, para as suas iniciativas, projetos, atividades e ações; ele é a fonte de motivação para os diferentes elementos que compõem a comunidade educativa, imprescindíveis à reflexão, conceção, execução e avaliação da ação da escola. Ele é o orientador da necessária autoavaliação de procedimentos e da verificação do grau de cumprimentos de metas e objetivos estabelecidos em comum.

Este Projeto Educativo coloca e procura responder às questões “Quem somos?”, “Onde estamos?”, “O que queremos?”, “Para onde queremos ir e como vamos?”, “De que meios dispomos?”.

No nosso Projeto Educativo estão explícitas a missão e visão da escola. A missão será a sua razão de ser, aquilo que justifica a sua existência continuada, enquanto a visão será a imagem desejável e alcançável pela escola no futuro. Ambas constituem o modelo, a opção básica e a imagem da instituição.

Caminhamos para a construção de um novo modo de ser escola, em que as crianças/os alunos passam a estar no centro da vida escolar e em que todos os intervenientes buscam as melhores aprendizagens e o desenvolvimento integral de cada uma delas, sendo um projeto de renovação da cultura escolar, tratando-se de iluminar a educação e a escola com um outro olhar e outro foco, assumimos que é toda a Escola Que Somos que tem de ser renovada, num tempo sociocultural novo, com desafios inesperados.



1. PRESSUPOSTOS DO PROJETO EDUCATIVO

1.1. O QUE É EDUCAR - A NÍVEL DA CONGREGAÇÃO

O conceito de educar, para as Irmãs Doroteias, expressa-se do seguinte modo:

“Educar, para nós significa deixar-nos possuir pela pedagogia do Evangelho que leva o homem a descobrir que é amado por Deus, a acreditar nesse amor e a crescer como pessoa até à plenitude da maturidade em Cristo”,

e ainda:

“Com a nossa ação educativa pretendemos que pessoas e comunidades cresçam, como tal, numa resposta de fé que se expressa num modo de ser e de agir marcado pela simplicidade, pelo espírito de família e pelo espírito de serviço, segundo Jesus Cristo, Caminho Verdade e Vida, através de um processo comunitário em que todos vivam uma dinâmica de experiência - reflexão em permanente confronto: Vida/Evangelho, Cultura/Fé, para que se tornem agentes de “transformação do mundo na família de Deus”, construída na “justiça e fraternidade universal”.

Tudo o que se realiza e se promove em cada instituição e centro educativo das Irmãs Doroteias deve ser marcado pelo espírito de Paula Frassinetti, sua Fundadora, segundo o qual

“pela via do coração e do amor se pode conseguir tudo”, cientes de que se “conquista a confiança com a doçura, a bondade e a justiça, e que “a firmeza deve ser temperada com a suavidade nos modos e nas palavras”.

1.1.1. UMA ESCOLA DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DOROTEIAS

A **Fundação Imaculada Conceição** é pertença da Congregação das Irmãs de Santa Doroteia. Mais do que uma simples propriedade, recurso ou meio para esta Congregação, a **Fundação Imaculada Conceição** surge como um Projeto de Vida e um Projeto Comunitário. Um projeto que envolve uma comunidade religiosa que disponibiliza a sua vida para o serviço a uma comunidade educativa.

Como Centro Educativo da Congregação, é marcado pela história, pelas finalidades e missão que aquela assume e se propõe.

O Instituto das Irmãs de Santa Doroteia foi fundado em Quinto Génova em 1834 por Paula Frassinetti.

Aquando da sua criação, a finalidade da Congregação era a educação, considerada em diferentes dimensões: educação feminina (escolas e colégios), catequeses paroquiais, reuniões e retiros para mulheres e raparigas, reuniões para rapazes, Obra de Santa Doroteia (que procurava refazer o tecido social através de uma rede simples e flexível de apoio a crianças e adolescentes pobres).

A obra de Paula Frassinetti é claramente inovadora quer para a sua época quer para o seu espaço.



- **Inovadora na sua finalidade transformadora**

A educação (formal) é considerada não um fim em si mesma, mas um meio de promoção, uma promoção preventiva e dignificadora (considerada deste modo a partir da leitura da realidade que Paula Frassinetti faz, das necessidades específicas com que se depara).

- **Inovadora nos seus destinatários**

As mulheres, as crianças, os mais pobres, as famílias.

- **Inovadora nas estratégias utilizadas**

Na preferência manifestada pela educação personalizada, pelo modelo de uma relação de proximidade entre educando e educador, que usa como recurso fundamental o “coração”; pela condenação do autoritarismo; pela defesa do espírito de família e de serviço, e da simplicidade; pela vivência em conjunto de experiências significativas. As Constituições da Congregação resumem esta vocação educativa na expressão: “Pela nossa vocação na Igreja somos enviadas a evangelizar através da educação, com preferência pela juventude e os mais pobres” (C.26). A intuição educativa de Paula Frassinetti baseia-se numa visão cristã do Homem, ser criado à imagem e semelhança de Deus, e procura:

- **Ajudar ao despertar da consciência de que se é amado por Deus:** O Homem é criado por Deus e a tomada de consciência de que a vida de cada pessoa é expressão do amor criador de Deus está na base de toda a ação pedagógica de Santa Paula;

- **Confirmar a palavra com o testemunho de vida:** Vida em coerência entre discurso e postura, confirmação da palavra com a vida;

- **Desenvolver a dimensão de serviço, servindo com alegria:** Colocar-se ao serviço do outro para o ajudar na busca da vida plena que Deus quer para todos; por um lado, o educando torna-se sujeito do seu próprio desenvolvimento colocando-se, também ele, ao serviço da comunidade;

- **Estimular a prática da justiça:** A educação para a justiça é uma exigência do Evangelho e está comprometida com a transformação da sociedade que Deus, e o Homem, querem justa, solidária e fraterna;

- **Favorecer o exercício da cidadania:** A prática educativa de Paula procura favorecer o desenvolvimento da pessoa humana em todas as suas dimensões, facilitando-lhe a formação da consciência crítica do cidadão, sem esquecer a sua individualidade própria;

- **Cultivar o espírito de família que permite desenvolver o serviço da educação pela “via do coração e do amor”:** Respeitando o ritmo, a personalidade e as circunstâncias de vida de cada um e é caracterizado pela Simplicidade e reduz as distâncias, facilita o diálogo e a participação, favorece um relacionamento humano verdadeiro;



- **Estimular o diálogo, que, com a sua estrutura plenamente humana é abertura ao novo, ao mais, ao ideal:** O diálogo é a condição da educação e é, igualmente a condição do encontro com o Homem, com a natureza e com Deus;
- **Unir a firmeza à suavidade:** “Use-se uma suave firmeza que não impede absolutamente de corrigir os defeitos” ou “A firmeza seja sempre temperada com a suavidade nos modos e nas palavras”.

2. OPÇÕES E PRIORIDADES DO PROJETO EDUCATIVO - MATRIZ IDENTITÁRIA

2.1. VALORES E FINALIDADES EDUCACIONAIS - MISSÃO E VISÃO

A comunidade educativa da **Fundação Imaculada Conceição** é uma comunidade evangelizadora que educa ao estilo de Paula Frassinetti e que, através da relação próxima e personalizada e pelo exemplo, promove o crescimento harmonioso da pessoa para que seja protagonista da própria vida e agente de transformação da realidade.

Aqui se funda a educação das crianças e dos jovens nos CE das Irmãs Doroteias: uma cultura de escola alicerçada na profundidade antropológica e axiológica e na densidade relacional (educar pela via do coração e do amor, com suavidade e firmeza). Antes e acima de qualquer ordenamento funcional ou exterior, está este humanismo renovado que não convoca cada aluno para uma realização humana de base individual, competitiva e antropocêntrica, mas para uma humanidade plena que se concretiza em aprendizagens de qualidade, num contexto relacional rico, sociocomunitário e solidário, com todos os seres humanos e com a natureza.

a) Comunidade Evangelizadora

Escola Católica - Fé e Razão
Pedagogia do Evangelho

b) Educar ao estilo de Paula Frassinetti

Via do Coração e do Amor
Espírito de Família
Exemplo - Testemunho
Simplicidade
Suavidade e Firmeza
Centralidade da Pessoa
Relação próxima, personalizada e motivadora
Atenção aos mais vulneráveis

c) Crescimento harmonioso da pessoa

Dimensão humana (desenvolvimento pessoal)
Dimensão cultural (formação académica)
Dimensão religiosa (“Levar a pessoa a descobrir que é amada por Deus, a acreditar nesse amor e crescer até à plenitude da maturidade em Cristo” - cf. Constituições das Irmãs Doroteias, 26).

d) Protagonista da Própria Vida

Consciente (autoconhecimento, interioridade-espiritualidade, autonomia, liberdade, responsabilidade, sentido crítico)
Competente (saber ler a realidade; mobiliza o conhecimento; resolve criativamente situações).

e) Agente de Transformação da Realidade

Compassivo (sensível ao sofrimento do outro; com sentido da justiça do Reino).



Responsável (solidário; comprometido; com esperança e coragem na construção de um mundo mais fraterno e ecológico).

3. A ESCOLA QUE QUEREMOS!

A “Escola Que Queremos” é um projeto de renovação da cultura escolar, dos nossos modos de ser e estar e de perspetivar a educação, que não se traduz por inserir um conjunto de novas atividades na Escola Que Somos; trata-se de iluminar a educação e a escola com um outro olhar e outro foco, assumimos que é toda a Escola Que Somos que tem de ser renovada, num tempo sociocultural novo, com desafios inesperados.

Este horizonte de renovação educacional, a Escola que Queremos, uma renovada cultura de escola assenta nos principais eixos:

A. Formação de pessoas protagonistas da sua própria vida e agentes de transformação da realidade, em cada contexto sociocomunitário, edificando em comum uma sociedade justa.

B. Acompanhamento e desenvolvimento profissional dos educadores

C. Promoção de melhorias organizacionais em cada Centro Educativo

Um projeto conjunto e em rede, que as Irmãs Doroteias decidiram empreender em 2018 e que se mantém como uma trajetória aberta, em reconstrução contínua, em que aprendemos a melhorar a educação que proporcionamos a milhares de crianças e jovens.

Com um renovado humanismo, assente num reconstruído Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias, na sua espiritualidade e carisma próprios, a “pedagogia do coração”, que concilia “suavidade e firmeza”.

Que aposta num modelo educativo em que a participação alargada dos alunos na escola e na sua educação se revela fundamental para a sua motivação, implicação e para o desabrochar de uma cidadania ativa e construtiva.

Uma escola Evangelizadora, educando ao jeito de Jesus, focada em revelar a humanidade de cada criança e jovem em todo o seu esplendor e graça.

Que acredita na centralidade de uma educação da interioridade de cada criança e jovem, como forma de proporcionar, nos fragmentados tempos que vivemos, o seu desenvolvimento integral.

Que promove o desenvolvimento multidimensional de cada aluno, no sentido de o ajudar a construir um projeto de vida assente em modos positivos e construtivos de viver em comum e solidariamente.

Com uma visão integrada e enriquecida do currículo escolar, capaz de acompanhar o desenvolvimento de cada aluno e do seu projeto de vida, nutrindo as práticas pedagógicas com “metodologias de aprendizagem significativa” e com uma cuidadosa articulação curricular interdisciplinar.



Que acompanha e apoia o desenvolvimento de cada profissional docente, cada técnico e elemento do pessoal auxiliar, protagonistas quotidianos do projeto educativo que queremos alcançar, reconhecendo-lhes autoria e assinatura pessoal.

Que valoriza o trabalho na Rede Bússola 21, como o único caminho que nos permite assegurar a entreadjudada, o foco, a perseverança e a sustentabilidade do processo de inovação e melhoria.

Que aposta no trabalho colaborativo dos profissionais de cada CE, num trabalho colegial, participado e aberto, promotor da reflexão crítica e da avaliação permanente do caminho percorrido, sustentáculo da melhoria gradual da educação.

Que está focada no objetivo de converter qualquer esforço de inovação e melhoria em mais e melhor educação, em melhores aprendizagens e um crescimento harmonioso por parte de cada aluno, não deixando um só aluno para trás.

Que aposta num modelo de organização e gestão que valoriza a centralidade de cada CE e a cooperação intercentros, que implica o empoderamento de lideranças internas capazes de sustentar as dinâmicas de inovação e melhoria.

Uma escola que caminha passo a passo em ordem a este horizonte, com criatividade, consistência e coerência, ligando e cruzando todas as componentes dos processos de mudança, em ordem à sua eficácia.

Uma escola que educa as novas gerações para uma sociedade mais justa e de rosto humano, sustentável e solidária, em cooperação com as famílias, no quadro de um novo “pacto educativo global”, nas palavras do Papa Francisco.

3.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA NOSSA AÇÃO

3.1.1 UM SENTIDO DE EDUCAR

Educar com as Irmãs Doroteias é, antes de tudo, encarnar uma espiritualidade. Espiritualidade que é um modo de ver, de relacionar-se e de agir, que nasce e se alimenta da experiência de Deus em Jesus Cristo ao jeito de Santa Paula.

Uma espiritualidade que se torna proposta educativa. Por isso, no dizer das Constituições atuais das Irmãs Doroteias, educar significa deixar-se possuir pela pedagogia do Evangelho que leva a pessoa a descobrir que é amada por Deus, a acreditar nesse amor e a crescer na plenitude da maturidade em Cristo (cf. Const. 26).

E assim a Comunidade Educativa é, primordialmente, uma comunidade evangelizadora que educa ao estilo de Paula Frassinetti.

3.1.2. UM MODO DE EDUCAR

A ação educativa das irmãs Doroteias visa o crescimento integral da pessoa através da Educação Evangelizadora, realiza-se num processo de experiência-reflexão em permanente diálogo: Vida/Evangelho, Cultura-Ciência/Fé (cf. Const. 5) e tem como pedagogia de fundo “a via do coração e do amor” vivida com firmeza e suavidade. “... pela via do coração e do amor pode conseguir-se tudo ..., mas um pouco de cada vez” (C. 663,6). “A firmeza seja sempre temperada com a suavidade nos modos e nas palavras” (C.801,14).

3.1.3. UM MODO DE SER - UM TIPO DE PESSOA

- **Pessoa INTEIRA - unificada, reta, crítica, de discernimento, centrada no essencial... marcada pela SIMPLICIDADE**

Simplicidade que, Santa Paula, “toma sempre o caminho mais reto e comum...leva a tratar com o próximo sem artifício...olha apenas para Deus...sem cuidar dos próprios interesses...”, “...é tudo o que não é duplo” (Const. 51, 119). Simplicidade que harmoniza, portanto, a pessoa e, ao mesmo tempo, define um estilo de vida simples e comum, desde as origens, e um modo de trabalhar: “Trabalhar em Simplicidade” - lema do Instituto “e desafiada a encarnar um modo de ver a vida, os acontecimentos, a complexidade do mundo que é próprio do olhar de Deus, o olhar da Fé, que pede atenção aos sinais dos tempos e o discernimento para realizar a vontade de Deus, única pérola procurada por Santa Paula.

- **Pessoa COMUNITÁRIA - próxima, de relação, capaz de dialogar, compreender, integrar a diferença, cooperar, trabalhar em equipa... marcada pelo ESPÍRITO DE FAMÍLIA**

Espírito de Família que caracteriza as relações e o ambiente dos espaços educativos das Doroteias, desde Santa Paula. A sua grande escola, que foi a vida de família, põe em evidência a necessidade da experiência educativa, seja em que âmbito for, se viver em ambiente familiar. O sentido do outro, o respeito, a delicadeza, o cuidado e atenção do mais fraco, numa palavra, a caridade, que ela chama a virtude rainha, são a marca da relação, do espírito comunitário que vive e recomenda. E desafiada a encarnar o modo de relacionar-se que Jesus viveu e ensinou: o mandamento novo do amor, o critério definitivo que Santa Paula assumiu na sua vida. Amar como Jesus amou que pede o constante sair de si, o perdão e a reconciliação para construir a unidade e a comunhão.

- **Pessoa DOM - sensível à realidade, compassiva e solidária, capaz de entrega e compromisso, com sentido do bem comum... marcada pelo ESPÍRITO DE SERVIÇO**

Espírito de serviço que é dom de si constante, desinteressado, discreto, com atenção à realidade e predileção pelos mais desfavorecidos - marcas significativas da vida e da obra de Santa Paula e da tradição educativa das Doroteias desde o início. Nos mesmos amados, menos atraentes, nos pobres, parecia a Santa Paula “amar a pura imagem de Deus sem moldura” (Mem .p.81).



É desafiada a encarnar o modo de agir que não tem outro interesse senão a glória de Deus, que é o maior bem das pessoas, modo de agir marcado pela esperança que é serviço à construção do Reino de Deus e da sua Justiça.

3.1.4. UM HORIZONTE

O horizonte da educação é a transformação do mundo: “Formando as crianças, a Pia Obra de Santa Doroteia pode formar a metade da geração que surge... Pode dizer-se, além disso, que educar bem as crianças é transformar o mundo e conduzi-lo à verdadeira Vida” (Const. 51, 207). O horizonte da transformação do mundo, hoje, implica educar para a Justiça, criar uma sensibilidade à Justiça que leva a reagir, a intervir, a lutar por uma “transformação do mundo na grande família de Deus”, construída na justiça e na fraternidade universal (Const. 4, 27).

3.2. PERFIL DO ALUNO

É necessário considerar a voz das crianças e escutá-las ativamente, o que pressupõe conhecê-las “a partir de si próprias” e reconhecê-las “como ser dotados de inteligência, capazes de produzir sentido e com o direito de se apresentarem como sujeitos de conhecimento”.

Desenvolvemos uma ação educativa mais interventiva onde a criança apresenta diferentes propostas, sugestões e envolve-se de forma a planear e avaliar o seu dia com o grupo, responsabiliza-se pela divisão de tarefas essenciais à vida coletiva que permite o desenvolvimento cognitivo e linguístico no processo educativo.

De acordo com o Princípio da Educação Integral (cf. A Escola que Queremos), a finalidade da ação educativa é a de, de modo personalizado, promover o desenvolvimento e o crescimento harmonioso de todas as dimensões (bio/psíquica/social/espiritual...), inteligências e dinamismos (corporeidade, intelecto, afetividade, vontade) constitutivas/os da pessoa.

A educação visa a formação integral dos alunos, portanto, tem como fundamento orientador um perfil de pessoa holisticamente considerado, avesso à fragmentação ou à sobrevalorização de qualquer dimensão.

Pessoa que se desenvolve de forma integrada em interação com o mundo e em relação com Deus, explorando capacidades e potenciando domínios de fragilidade, numa lógica de ação e serviço transformadores que procuram o crescimento individual como meio para o desenvolvimento comum. Pessoa que se conhece e reconhece como um todo, parte de uma realidade que transforma e pela qual se deixa transformar com vista ao bem-maior, procurando sempre a vontade de Deus.

Pessoa que se reconhece parte do projeto da Criação e que assume a sua liberdade como oportunidade de participar neste mesmo projeto, procurando desenvolver-se em todos os domínios



com vista à consecução de um projeto vital que a ultrapassa porque é dom para o mundo e para o outro.

A pessoa é assim convidada a ser **protagonista da própria vida e agente de transformação da realidade**, pautando a sua ação e crescimento pela mobilização de valores e competências que lhe permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, procurando sempre a valorização da dignidade humana e o respeito pela criação.

3.2.1 DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS/AS

Radicando este perfil, simultaneamente, na igual dignidade de todos os alunos e na irredutível singularidade de cada um, estes descritores são:

- traços essenciais do perfil pessoal que ansiamos que cada aluno venha a desenvolver e que, em conjunto, desenham a educação integral por que tanto pugnamos;
- apontamentos-síntese que ajudam cada Centro Educativo a planear as suas atividades, tudo o que se faz na escola, pois tudo o que acontece em cada Centro Educativo é “currículo”, tudo educa (implícita ou explicitamente) e o melhor é que tudo se faça de modo positivo e clarificado, com uma intencionalidade educativa que dignifique o que as Irmãs Doroteias sempre consideraram ser a melhor educação;
- horizonte de ação e instrumentos de trabalho.

Assim, o perfil dos alunos/as assenta em dois grandes eixos indissociáveis:

A. SER PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA

- É capaz de construir uma identidade própria, liderando a construção do seu projeto de vida
- Revela autonomia pessoal
- É persistente diante das dificuldades e tem uma atitude positiva e construtiva
- Vivencia traços de uma espiritualidade sólida e exigente

1. Autêntico

- 1.1. É verdadeiro, genuíno, coerente
- 1.2. Reconhece-se como ser único
- 1.4. Respeita o outro e o diferente
- 1.5. Assume posições e comunica-as com clareza e abertamente
- 1.7. Adota um estilo de vida simples

2. Autónomo

- 2.1. Pensa e age com autonomia em coerência
- 2.2. Define objetivos pessoais, traça planos e concretiza projetos
- 2.3. Sabe encontrar respostas para novas situações, mobilizando múltiplas dimensões da inteligência e conhecimentos



- 2.4. Expressa as suas necessidades e pede ajuda sempre que necessário
- 2.5. Avalia o cumprimento de objetivos e projetos pessoais com responsabilidade e autonomia

3. Confiante

- 3.1. É confiante, persistente e resiliente
- 3.2. É entusiasta e motivado para aprender
- 3.5. Tem uma atitude positiva e construtiva

4. Consciente

- 4.1. Conhece-se a si e aos que o rodeiam
- 4.2. Conhece e confia nas suas capacidades e é consciente das suas limitações

5. Competente

- 5.2. Analisa criticamente a realidade e os seus problemas
- 5.3. Gere as suas aprendizagens, colocando os seus conhecimentos e as suas capacidades ao serviço do bem comum
- 5.8. Toma decisões explicando (a lógica dos seus) argumentos

B. SER AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE

- Manifesta sensibilidade e desejo de transformar o mundo “casa comum”
- Compreende e reflete criticamente sobre a evolução do mundo e é flexível e aberto à mudança
- Aprende com as mudanças imprevistas, que traduz em respostas adequadas
- Tem um olhar compassivo e responsável perante o mundo e usa os seus talentos para a sua melhoria constante, integrando o projeto de Deus na sua vida
- Aprende com as mudanças imprevistas, que traduz em respostas adequadas
- Soluciona problemas com iniciativa, entusiasmo e compromisso

1. Compassivo

- 1.3. Experimenta e verbaliza sentimentos de compaixão
- 1.5. Age de forma solidária, com sentido do bem comum

2. Responsável

- 2.1. Manifesta cuidado com a “Casa Comum” da humanidade e com a sustentabilidade do planeta
- 2.3. Faz escolhas responsáveis, de acordo com um quadro de valores e as necessidades do contexto
- 2.5. Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações

3. Cooperante

- 3.2. É capaz de trabalhar em equipa
- 3.3. Interage com tolerância, empatia e responsabilidade
- 3.4. É capaz de negociar e aceitar diferentes pontos de vista

4. Crítico

- 4.1. Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias e argumenta com base em diferentes premissas e variáveis e no quadro de valores do centro educativo
- 4.3. Analisa a realidade numa perspetiva crítica, criativa e construtiva

5. Criativo

- 5.1. Gera e aplica novas ideias em contextos específicos
- 5.3. Procura e encontra ideias e soluções inovadoras para problemas complexos
- 5.4. Expressa criativamente as suas emoções, pensamentos e projetos

3.3. PERFIL DO EDUCADOR

Este modo de ser pessoa inteira, comunitária e com espírito de serviço, configura um modo concreto de educar, de ser profissional de educação e ensino. A explicitação deste modo de ser profissional educador compreende três dimensões interligadas: as *caraterísticas pessoais fundamentais*, e as *competências profissionais fundamentais* e as *competências profissionais específicas*.

Este é um Perfil de todos os educadores e auxiliares de ação educativa e serviços de apoio porque é a Comunidade Educativa no seu todo que educa.

A. Caraterísticas Pessoais Fundamentais

1. Valores do Evangelho
2. Autoconhecimento
3. Vocação de serviço
4. Vocação pedagógica
5. Discernimento
6. Coerência

B. Competências Profissionais Fundamentais

1. Atenção e cuidado
2. Trabalho em Equipa
3. Liderança
4. Comunicação
5. Planificação e Organização
6. Autoavaliação e melhoria contínua

C. Competências Profissionais Específicas

C.1. Educadores

1. Científica e Pedagógica
2. Promoção da Formação Integral
3. Gestão do Currículo
4. Domínio das tecnologias educativas
5. Adaptação e flexibilidade

C.2. Auxiliares de ação educativa

1. Conhecimento dos alunos
2. Acompanhamento
3. Manutenção dos espaços
4. Dinamização de atividades
5. Gestão Comportamental
6. Promoção da formação integral
7. Adaptação e flexibilidade
8. Confidencialidade

C.3. Serviços Administrativos

1. Técnica na área
2. Atendimento
3. Promoção da formação integral
4. Adaptação e flexibilidade
5. Confidencialidade

C 4. Serviços de Apoio

1. Técnica na área
2. Promoção da higiene e segurança no trabalho
3. Promoção da formação integral
4. Adaptação e flexibilidade

Estas competências, descritas de modo necessariamente sincopado e fragmentado, fazem parte de um todo que se consubstancia numa pessoa inteira, comunitária e dom, um(a) educador(a) ao jeito de Sta. Paula.

3.4. EDUCAR PARA A INTERIORIDADE

Como comunidade Evangelizadora que somos, sentimos necessidade de criar uma cultura de interioridade que nos permita a todos descobrir o nosso interior e capacidade para refletir, discernir e amar. Neste sentido a **Fundação Imaculada Conceição** pretende criar estratégias de ação e formar os profissionais para darem resposta a esta dimensão educativa.

Educar a Interioridade é promover um crescimento e descoberta interior que não se fecha em individualismos e que promove um concreto crescimento espiritual, nos modos e nas formas que, prudentemente, se julgarem convenientes à idade e maturidade de cada um Das crianças que acompanhamos.

Finalidades da Educação da Interioridade

- 1.ª Facilitar a unificação das dimensões da Pessoa;
- 2.ª Promover experiências de atenção e de escuta;
- 3.ª Promover experiências que desenvolvam o gosto pelo silêncio, pela arte e pela beleza;
- 4.ª Ajudar a construir unidade com os outros.



Sendo a Educação para a Interioridade um eixo fundamental para o nosso Centro Educativo esta implica que os objetivos, os conteúdos e as metodologias sejam da responsabilidade de toda a comunidade educativa, numa perspetiva de Educação Integral.



4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

4.1. ENQUADRAMENTO MEIO

Desde 5 de janeiro de 1928 que funcionamos neste edifício, na Rua Marquês d'Ávila e Bolama, nº140, na Covilhã, como Instituição Educativa pertencente à Congregação das Irmãs de Santa Doroteia.

Em 1930 funcionavam em paralelo o Colégio de Nossa Senhora da Conceição para educar raparigas de classes sociais mais abastadas e o Patronato Nossa Senhora da Conceição para raparigas com escassos recursos económicos.

Com o encerramento do Colégio em 1960, e em acordo com a Direção-Geral do Ensino Básico ficou a funcionar uma escola oficial de 1º ciclo, sempre com a direção das Irmãs Doroteias. Em 1963, o Patronato Nossa Senhora da Conceição com estatutos próprios aprovados pelo Ministério da Saúde e Assistência segundo regulamentação do Decreto-Lei nº 278 - 3ª Série de 27 de novembro de 1963 passa a reger-se em conformidade com os estatutos das Instituições Particulares de Solidariedade Social de acordo com o Decreto-Lei nº 519 - G2/79 de 29 de dezembro, e, portanto, sem fins lucrativos.

Foi ainda aprovado o regulamento do Jardim de Infância do Patronato Nossa Senhora da Conceição pelo Ministério da Saúde e Assistência em 23 de março de 1971.

Com uma nova alteração e aprovação de estatutos, a instituição passou a denominar-se Obra Social Nossa Senhora da Conceição e foi registada na Direção-Geral da Segurança Social no dia 8 de novembro de 1982, com inscrição 57/82 folhas 122 e verso do livro nº 1 das Fundações de Solidariedade Social.

Com o Jardim de Infância a funcionar em pleno foi encerrada a escola oficial de 1º ciclo no ano letivo 1990/1991.

Entretanto, após a mudança de denominação, começam a ser celebrados acordos de cooperação, sempre com a missão de dar resposta às necessidades da população:

Dia 1 de janeiro de 1982 oficializa-se o primeiro acordo para a valência pré-escolar celebrado entre o Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco e a Obra Social Nossa Senhora da Conceição, para uma capacidade de 100 utentes.

Dia 1 de setembro de 1988 o primeiro acordo para a valência de ATL celebrado entre o Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco e a Obra Social Nossa Senhora da Conceição, para uma capacidade de 50 utentes.



Dia 1 de Setembro de 1998 o primeiro acordo para a valência de Creche celebrado entre o Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco e a Obra Social Nossa Senhora da Conceição, para uma capacidade de 10 utentes.

Em 1997 e no prosseguimento da Lei nº 5/97 de 10 de fevereiro, Lei-quadro da Educação Pré-Escolar, após acordo bilateral do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho e da Solidariedade foi assinado acordo para a valência pré-escolar ficando esta na dependência do Ministério da Educação.

Em 28 de Outubro de 2010 foram aprovados pela autoridade eclesiástica os novos estatutos, posteriormente registados na Direção-Geral da Segurança Social a 21 de janeiro de 2011, averbamento nº 1 à inscrição 57/82, folhas 122 e verso do Livro nº 1 das Fundações de Solidariedade Social. Estes estatutos apresentam alterações a nível de organização e denominação, mas nunca do carisma referente à pedagogia de Santa Paula Frassinetti, nem da sua personalidade jurídica.

A instituição ficou assim a ter a denominação de **Fundação Imaculada Conceição** - IPSS, CAE 88910 (atividades para crianças sem alojamento), pessoa coletiva religiosa - com sede na Rua Marquês d'Ávila e Bolama, nº 140 na cidade da Covilhã.

4.2. CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA

Na **Fundação Imaculada Conceição** existem três valências distintas.

A **Creche** a funcionar nas salas 3, 4, 5 e 7, para crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 0 meses e os 36 meses, com capacidade para 45 crianças e horário de funcionamento das 8h00 às 18h30.

O **Pré-escolar** a funcionar nas salas 1, 2, 6 e 8, para crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, com capacidade para 80 crianças e horário das 7h30 às 19h00.

As **Atividades de Tempos Livres** a funcionar na sala 9, 10 e 11, para crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os seis e os dez anos, capacidade para 40 crianças e horário das 7h30 às 19h00.

4.3. RECURSOS FÍSICOS

A Instituição funciona, na Covilhã, desde 1928 num edifício cuja construção data do século XIX.

Desde o início do funcionamento da instituição, a casa tem sofrido muitas alterações para responder às normas legais de funcionamento das nossas valências, de modo a poder responder adequadamente às necessidades das crianças e suas famílias.



Pode considerar-se que a casa se divide em partes sendo uma área destinada a residência da Comunidade das Irmãs e a outra ao serviço das três valências que reúne as seguintes condições:

- Piso -1 - duas salas de pré-escolar
um vestiário e dormitório
wc misto e wc para crianças com deficiência
salão polivalente
- Piso 0 - receção e acolhimento das famílias e crianças
quatro salas de creche, três delas equipadas com wc e uma com copa
uma sala de pré-escolar
duas wc para crianças
duas wc para adultos
refeitório de creche
secretaria e sala de direção
sala com biblioteca para o ATL
vestiário e wc para as funcionárias
sala de reuniões
arquivo morto
despensa para stock de material didático
átrio com luz natural
lavandaria
despensa para produtos de higiene e limpeza
zona de arrumos
acesso ao monta-cargas que faz a ligação com a cozinha
- Piso 1 - uma sala de pré escolar
uma sala de ATL
três wc, sendo um para crianças e dois para adultos
refeitórios de pré-escolar, ATL e adultos
cozinha, copa e despensa
enfermaria
sala de costura
capela e sacristia

A **Fundação Imaculada Conceição** dispõe também de espaços exteriores para recreio das crianças das várias valências. No piso 0 encontra-se o Parque I, com piso sintético, equipado para crianças da Creche I e II. No piso -1 existem dois parques com piso sintético, o Parque II coberto e equipado para crianças da Creche II e o Parque III equipado para crianças de pré-escolar e ATL, com uma parte coberta e outra parte ao ar livre, com duas caixas de areia onde numa delas existe uma estrutura lúdica. Neste espaço exterior existem dois wc.

Fora da área vedada dos parques há um jardim e pequenas hortas a que as crianças têm acesso para realizarem projetos e experiências de desenvolvimento no contacto com a natureza circundante. A Instituição tem ainda uma quinta com árvores de fruto.

4.4. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A Direção da **Fundação Imaculada Conceição**, nas suas vertentes Administração, Supervisão Pedagógica e Orientação dos Serviços, são da responsabilidade da Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia que tutela a Instituição e nomeia o Conselho de Administração constituído por Presidente, Secretário e Tesoureiro.

A instituição possui organograma (anexo 1) com todas as funções definidas hierarquicamente, por funções, valências e salas, para cada ano letivo.

O pré-escolar tem uma coordenadora pedagógica, desde 2010, nomeada pelo Conselho de Administração, cujas funções passam pelo apoio à direção, articulação entre docentes e não docentes do pré-escolar, organização de ações de conjunto, assim como, representar este setor tanto a nível interno como externo.

Atualmente, existe uma equipa diretiva composta pela presidente da direção, a técnica administrativa, a coordenadora pedagógica do pré-escolar e coordenadora técnica, com a finalidade de agilizar a liderança, planeamento e estratégia da instituição e uma equipa pastoral composta por duas Irmãs Doroteias, e duas educadoras, com a finalidade de reforçar a vertente humana e cristã segundo a pedagogia de Santa Paula Frassinetti.

Existe também uma diretora técnica licenciada na área das ciências sociais e humanas a quem compete coordenar os recursos humanos, organizar e selecionar a admissão de novas crianças, fomentar e reforçar a participação das famílias, colaborar na organização do plano estratégico.

O grupo de educadoras de infância caracteriza-se pela abertura à inovação, pelo entusiasmo, espírito crítico e participação na formação contínua.

As ajudantes de ação educativa, os trabalhadores auxiliares, a porteira, todos fazem parte de uma equipa de agentes de ação educativa, unidos por um fio condutor que é anualmente reforçado e motivado por ações de formação organizadas pelas Irmãs Doroteias.

FUNÇÕES	Agentes de ação educativa		
	Creche	Pré-Escolar	ATL
Educadoras de Infância	3	4	-
Educadora Social	-	-	1
Ajudante Ação Educativa	5	4	1
Auxiliares	1	-	-
Serviços Gerais	4		

Portaria	1
Administrativa	2

4.5. OFERTA EDUCATIVA

4.5.1. NA CRECHE

Nos primeiros anos de vida a criança tem de ser envolvido por uma atmosfera de ternura, de carinho, de atenção individual. segundo Gabriela Portugal, "...a Creche, numa fusão constante de cuidados e educação, pode promover experiências na vida da criança, desenvolvendo e facilitando a sua aprendizagem através das interações com o mundo físico e social". Neste sentido a creche da **Fundação Imaculada Conceição** propõe-se a:

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento das crianças, num clima de segurança afetiva;
- Pretender constituir-se como um parceiro privilegiado dos pais na continuidade dos cuidados e do afeto;
- Encorajar a individualização de cada criança respeitando os seus tempos, os seus ritmos e as suas preferências pessoais potenciando o seu desenvolvimento psicoafectivo de cada uma;
- Oferecer diferentes tempos de atividades de sensibilidade do corpo e movimento, de expressão criativa e oral, dos conteúdos de relação consigo e com os outros, de abertura ao imaginário procurando dar sentido e espaço à sua livre expressão, ao seu afeto;
- Criar um ambiente favorável ao seu desenvolvimento proporcionando momentos de interações, de relações de amizade e afetividade para que as crianças se sintam seguras, amadas e com estabilidade;
- Proporcionar contato com o meio que a rodeia de forma que a criança se sinta integrante e participante para que desenvolva o processo de socialização;
- Ser o espaço de construção da história feliz de cada criança.

A metodologia de trabalho desenvolvida na creche tem por base o manual dos processos chave da creche do Instituto da Segurança Social e Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. desta forma no processo de aprendizagem salientamos três fatores:

- possibilidade de experienciar (descobrir, sentir...);
- estar bem fisicamente e emocionalmente (saúde);
- sentir e estar em ambiente calmo e seguro (segurança)

No berçário o modelo adotado assenta, fundamentalmente, na aprendizagem pela acção, em que o educador/adulto promove momentos de socialização através de interações significativas entre adultos/bebés e bebés/bebés, tendo subjacentes componentes essenciais que passam por proporcionar à criança quer um ambiente físico estimulante para brincar, quer uma rotina consistente que comporte o processo de planear/fazer/rever.

Na sala de 1 e 2 anos o método de trabalho passa por uma aprendizagem ativa. Este modelo está presente nas práticas pedagógicas, em que comporta dois fundamentos principais: a aprendizagem pela ação e adultos apoiantes (Hohmann & Weikart, 2011). As crianças participam ativamente no

seu processo de aprendizagem e constroem o seu conhecimento através da experiência direta com diferentes materiais, na interação com os outros, na troca de ideias que promovem o desenvolvimento da criança nas diferentes áreas.

4.5.2. NO PRÉ-ESCOLAR

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar estabelece como princípio geral que a

“educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”.

Nesta perspetiva e tendo em conta o princípio geral da educação pré-escolar decorrem os seguintes objetivos gerais pedagógicos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

A metodologia de base do trabalho no Pré-Escolar, é a Metodologia de Trabalho por Projetos, acreditamos que esta responde de uma forma muito completa às nossas intenções pedagógicas, uma vez que nos permite uma maior riqueza nas aprendizagens que desenvolvemos na nossa prática pedagógica. A sua duração está dependente do interesse e persistência por parte das crianças, assim como a sua adequação às diferentes faixas etárias, porém existem intenções educativas e necessidades de ensino-aprendizagem que não são alcançáveis unicamente através desta metodologia. Deste modo, é nossa intenção diversificar e complementar as aprendizagens recorrendo a outras abordagens e/ou metodologias, especificadas nos Projetos Curriculares de Grupo.

4.5.3. No A.T.L

A resposta social desta valência visa proporcionar um serviço educativo tendo subjacentes os princípios que orientam a nossa missão e responsabilidade educativa. Visa a formação integral e a construção progressiva do indivíduo, como ser original, livre e responsável, capaz de tomar decisões pessoais, num horizonte de sentido cristão. Procuramos educar em diálogo com a Família e a Escola, pois entendemos que este contacto é o ponto de partida para uma colaboração real, permitindo abrir-se a toda a comunidade educativa e à riqueza da sua diversidade. Deste modo decorrem os seguintes objetivos:

- Responder às necessidades das famílias na ocupação dos tempos livres das crianças do 1º ciclo do ensino básico, proporcionando aos mesmos uma educação que favoreça o seu desenvolvimento social, pessoal, intelectual e cívico.
- Promover uma educação para a cidadania assente numa educação pelos valores;
- Apoiar as necessidades de cada criança no apoio ao estudo;
- Fomentar a autonomia na realização das aprendizagens;
- Desenvolver as relações interpessoais através de grupos de pares, família e agentes educativos;
- Salvaguardar a individualidade de cada criança;
- Promover a curiosidade e a descoberta do mundo;
- Proporcionar à criança um sentimento de bem-estar e segurança.

De forma a otimizar os objetivos propostos são desenvolvidas estratégias e utilizados recursos disponíveis que se aplicam de forma diferenciada de acordo com os períodos letivo e não letivo. A equipa dá resposta de acordo com os diferentes horários escolares/tempos livres e respetivas interrupções letivas, definindo-se como áreas-chave os seguintes campos de intervenção:

- **Artísticas**

A educação artística tem como finalidade promover o desenvolvimento integral dos indivíduos e proporcionar a experimentação e criatividade. As atividades a desenvolver devem promover a participação e o desenvolvimento das crianças através de experiências diversificadas, desafiantes e imaginativas.

- **Espiritual e Humano**

Através do exemplo do Evangelho e do exemplo de vida de Santa Paula pretende-se educar as crianças pela via do coração e do amor com “firmeza e suavidade”. Pretendemos transmitir os valores implícitos no carisma educativo das Irmãs Doroteias e levá-los a desenvolverem-se cidadãos mais sensíveis e humanos.

- **Ecológico e Ambiental**

Dadas as preocupações atuais e emergentes neste campo, torna-se imperativo sensibilizar as nossas crianças para estas temáticas. Assim, pretende-se criar momentos de reflexão, discussão e consciencialização sobre as mesmas e o papel interventivo que podem ter para diminuir a pegada ecológica.

- **Estudo Acompanhado**

Visa ajudar a criança a promover a aquisição de competências que permitam a apropriação de organização e realização de trabalho, assim como o desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia no desenvolvimento das suas próprias competências, através do apoio e realização dos trabalhos de casa;

4.6. ATIVIDADES CURRICULARES

O/A educador/a tem um papel fundamental no processo de aprendizagem de forma a:

- articular a abordagem das diferentes áreas de conteúdo e domínios, para que se integrem num processo flexível de aprendizagem que corresponda às suas intenções pedagógicas e que, tendo a participação da criança, faça sentido para ela. Esta articulação poderá partir da escolha de uma “entrada” por uma área ou domínio, para integrar outros;
- planear oportunidades de aprendizagem progressivamente mais complexas, tendo em conta o que observa e avalia sobre o desenvolvimento e aprendizagem de cada criança e a evolução do grupo;
- apoiar cada criança para que atinja níveis a que não chegaria por si só, facilitando uma aprendizagem cooperada, que dê oportunidade às crianças de colaborarem no processo de aprendizagem umas das outras;
- diferenciar o processo de aprendizagem, propondo situações que sejam suficientemente interessantes e desafiadoras para a criança, mas de cuja exigência não resulte desencorajamento e diminuição da autoestima.

A **Área de Formação Pessoal e Social** é considerada uma área transversal, porque, embora tenha uma intencionalidade e conteúdos próprios, está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim de infância, referindo-se à forma como as crianças se relacionam consigo próprias, com os outros e com o mundo, num processo de desenvolvimento de atitudes, valores e disposições, que constituem as bases de uma aprendizagem bem-sucedida ao longo da vida e de uma cidadania autônoma, consciente e solidária.

A **Área de Expressão e Comunicação** é a única em que se distinguem diferentes domínios, que se incluem na mesma área por terem uma íntima relação entre si, por constituírem formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, exprimir os seus pensamentos e emoções de forma própria e criativa, dar sentido e representar o mundo que a rodeia.

Os domínios que fazem parte da área de Expressão e Comunicação são os seguintes:

- Domínio da Educação Física, que privilegia uma abordagem global não especificando componentes.
- Domínio da Educação Artística, que, tendo perspetivas e estratégias comuns, engloba diferentes linguagens, cuja especificidade determina a introdução de quatro subdomínios: artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança.
- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, que considera não só a íntima relação e a complementaridade entre estes dois tipos de aprendizagem da língua, mas também a

sua especificidade, levando a apresentá-los separadamente, com a indicação das respectivas componentes.

- Domínio da Matemática, onde são apresentados princípios gerais subjacentes às quatro componentes que integram as aprendizagens a realizar neste domínio.

A **Área do Conhecimento do Mundo** enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. A criança deve ser encorajada a construir as suas teorias e conhecimento acerca do mundo que a rodeia.

Esta área encara-se como uma sensibilização às diversas ciências naturais e sociais abordadas de modo articulado, mobilizando aprendizagens de todas as outras áreas. Assim, para estruturar e representar a sua compreensão do mundo, as crianças recorrem a diferentes meios de expressão e comunicação (linguagem oral e escrita, matemática e linguagens artísticas). A abordagem ao Conhecimento do Mundo implica também o desenvolvimento de atitudes positivas na relação com os outros, nos cuidados consigo próprio, e a criação de hábitos de respeito pelo ambiente e pela cultura, evidenciando-se assim a sua inter-relação com a área de Formação Pessoal e Social. As crianças vão compreendendo o mundo que as rodeia quando brincam, interagem e exploram os espaços, objetos e materiais. Nestas suas explorações, vão percebendo a interdependência entre as pessoas e entre estas e o ambiente.

4.7. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

A instituição procura fazer parcerias com outros agentes externos de ação educativa no sentido de enriquecer o nosso projeto curricular. Neste sentido, as atividades extracurriculares distribuem-se pelas valências segundo a seguinte tabela.

AEC Atividades Extracurriculares	Agentes externos de ação educativa	
	Creche	Pré-Escolar
Protejo Remy (Música)	1	1
Projeto Remy (loga)	1	1
Projeto Remy (Artes Marciais)		1
Projeto Remy (Inglês)		1
Projeto Remy (Atividade Motora)	1	1

Qualquer um destes agentes educativos são, anualmente, integrados no fio condutor da nossa pedagogia educativa.



5. REGULAMENTO INTERNO

O regulamento interno (anexo 2, 3 e 4), devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, estabelece as normas de ingresso e funcionamento para cada valência, com direitos e deveres dos agentes da ação educativa, crianças, famílias e voluntários.

6. COMO AVALIAMOS

Segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, “avaliar o processo e os efeitos implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento.”

6.1. COM AS CRIANÇAS

A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança.

O dia a dia da creche exige um profissional que esteja atento à criança e reflita sobre a sua prática com um interesse contínuo em melhorar a qualidade da resposta educativa. Neste sentido, a observação e registo permitem recolher informações para avaliar, questionar e refletir sobre as práticas educativas (nomeadamente, a gestão das rotinas, a organização do espaço e materiais, a qualidade das relações estabelecidas) sendo ainda essenciais para conhecer cada criança e a sua evolução. Esta avaliação é operacionalizada através de instrumentos pedagógicos que auxiliam a observação/registo respetiva avaliação: planificação semanal, plano do dia, assembleias de sala, assembleias de centro, registo e avaliação de projetos.

As informações recolhidas permitem fundamentar e adequar o planeamento da ação pedagógica. A realização da ação irá desencadear um novo ciclo de Observação/Registo-Planeamento-Avaliação-Reflexão.

Para a avaliação das crianças serão úteis os vários documentos utilizados, o registo de acolhimento inicial, a avaliação diagnóstica, o perfil de desenvolvimento e o plano individual. Ocorrerá avaliação indireta através dos trabalhos realizados pelas crianças e registos fotográficos bem como avaliação maioritariamente por observação direta. Todas as evidências significativas para a criança serão reunidas em portefólio que constituirá um reflexo do percurso de cada criança ao longo da sua passagem na Instituição. Realça-se que a perspetiva subjacente na avaliação não é apenas a de uma preparação para o nível seguinte, mas antes que a de que a criança se desenvolva holisticamente, harmoniosamente.



6.2. COM A EQUIPA

A avaliação com a equipa educativa é realizada sistematicamente e de acordo com as necessidades detetadas, criando-se momentos de avaliação/reflexão entre as educadoras, bem como as ajudantes de ação educativa, tanto em momentos de observação, como de registo e de comentário.

É fundamental estar atento à criança, ao seu desenvolvimento, interesses para que a prática pedagógica seja adequada às necessidades expressas. Assim a observação direta e os diversos registos permitem recolher informações que proporcionem a avaliação, reflexão e o relançar, fundamentando e adequando o planeamento da ação pedagógica. A partilha das informações na e com a equipa pedagógica permite um acompanhamento mais específico e rigoroso sobre cada criança e atitudes mais conscientes e responsáveis.

6.3. COM A FAMÍLIA-NÚCLEO

Esta colaboração é de extrema importância no que toca a todo o processo educativo da criança, na medida em que ajuda permanentemente no desenvolvimento e na aprendizagem de cada criança.

Na primeira reunião com encarregados de educação, é solicitada a colaboração através de uma construção partilhada que passa pelo diálogo e pela comunicação de processos e resultados.

Ao longo do ano serão entregues informações globais escritas das aprendizagens mais significativas às famílias-núcleo/encarregados de educação. A avaliação com as famílias-núcleo será feita através dos contactos diários e informais, através dos registos de reuniões individuais (horário de atendimento) e através de todos os recados, mensagens e informações necessárias e que servem de ponte entre a escola e a família.



7. RELAÇÃO COM A FAMÍLIA-NÚCLEO E OUTROS PARCEIROS

A família-núcleo, encarregados de educação e a Fundação Imaculada Conceição são contextos sociais que contribuem para a Educação da criança, sendo necessário que haja uma relação de proximidade e de confiança entre esses sistemas.

7.1. ENCONTROS INFORMATIVOS

Esta relação baseia-se essencialmente no contacto diário e informal nas horas de chegada e saída das crianças, isto para além do horário de atendimento semanal sempre que as família-núcleo ou os educadores o solicitem para abordagens/diálogos centrados em cada criança e respetiva família ou encarregados de educação.

As reuniões de família-núcleo que se realizam três vezes por ano, são momentos privilegiados de contacto/partilha de informação/divulgação das intenções, do processo de ensino/aprendizagem e dos resultados gerais.

7.2. ENCONTROS FORMATIVOS

Na linha de missão comum de educar, a Fundação Imaculada Conceição promove três ações anuais de sensibilização das famílias na área da parentalidade, promovidas por técnicos afetos à Instituição com formação específica ou por entidades parceiras. Em cada ano serão definidas temáticas e modalidades, de acordo com as necessidades e interesses das Famílias, envolvendo-as sempre que possível no processo.

7.3. CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Ainda para dar resposta a uma necessidade de relação e comunicação, a Instituição utiliza meios digitais como o Site e Página de Facebook e ainda a plataforma Classroom, sendo nossa intenção melhorar essa comunicação de forma a proteger os dados pessoais de todos os envolvidos.



8. SERVIÇO CUIDADO INTEGRAL

A Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia (PPIISD) desenvolve a sua atividade, sobretudo educativa, procurando “um crescimento integral da pessoa através da Educação Evangelizadora”.

Para isso, entende que o modo de ser do educador passa por ser uma pessoa inteira (modo de ver a vida), uma pessoa comunitária (modo de relacionar-se) e uma pessoa dom (modo de agir). Ora, o crescimento integral pressupõe o Cuidado integral, como cultura que deve nortear todas as interações que ocorrem no âmbito da PPIISD.

Este compromisso materializa-se na implementação de um Serviço de Cuidado Integral (SCI). O SCI tem uma Equipa Provincial que funciona a nível nacional, existindo um coordenador nacional. Contará, ainda, com um Núcleo SCI em cada Obra Doroteia, composto por um(a) Coordenador(a) e um ou vários membro(s).

O SCI tem por base um Guia que pode ser consultado através do site [irmasdoroteias.pt](https://irmasdoroteias.pt/wp-content/uploads/2024/06/guia_sci.pdf) (https://irmasdoroteias.pt/wp-content/uploads/2024/06/guia_sci.pdf).



CONCLUSÃO

Este projeto educativo é a base onde assenta toda a ação educativa desta comunidade e dos seus intervenientes. Sendo um conjunto de orientações que se materializarão a diferentes níveis designadamente através do Plano de Ação Anual e na sua forma mais direta através do plano curricular de cada sala.